

PS vota favoravelmente criação da Comissão de Acompanhamento de Políticas de Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores

O Partido Socialista viabilizou, votando favoravelmente no Parlamento dos Açores, a criação da Comissão Eventual de Acompanhamento de Políticas de Ordenamento do Espaço Marítimo, proposta pelo PSD.

Esta comissão do Parlamento Açoriano terá por objeto inventariar as iniciativas legislativas, atos, acordos ou outros meios de cooperação do Governo da República para com a Região Autónoma dos Açores, em matéria de ordenamento do Espaço Marítimo. Irá também avaliar a execução das obrigações legais, bem como pronunciar-se sobre o incumprimento de compromissos assumidos pelo Governo da República.

Intervindo no debate, na cidade da Horta, José Ávila realçou que a Região “deve ter direitos sobre a gestão do Mar dos Açores” cujos fundos “encerram muitas riquezas ainda pouco estudadas, com uma importante biodiversidade”.

José Ávila recordou que o Grupo Parlamentar do Partido Socialista “nunca abdicou do princípio da gestão partilhada, da codecisão e das competências exclusivas das Regiões Autónomas com o Governo da República, para licenciar atividades de extração de inertes, da pesca e da produção da energia renovável”. O parlamentar socialista realçou que o PS/Açores “defende a consagração da prerrogativa que garante às regiões autónomas o direito de exercer poderes de ordenamento e gestão sobre as águas interiores e o mar territorial num quadro de gestão partilhada com a República, em sede de revisão constitucional”.

“O Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Legislativa Regional estará presente no combate ao espírito centralista e a qualquer tentativa de relegar a Região a uma mera participação, quando estiverem em causa questões relacionadas com as suas águas ou o desrespeito pela nossa Autonomia”, garantiu.

“Não vacilaremos quando estiverem em causa os superiores interesses dos Açores e dos Açorianos, seja qual for a cor partidária do Governo Regional ou da República”, assegurou o deputado socialista, José Ávila.

Horta, 12 de abril de 2024